



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO COMO ESPAÇOS EDUCATIVOS PARA ENSINAR GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU/RJ¹

Lucas de Holanda Torquato²

Edileuza Dias de Queiroz³

RESUMO

A Geografia escolar necessita cada vez mais de ações que tragam a importância desta ciência, pois ela é uma disciplina que apresenta caminhos para o pensamento reflexivo. Neste sentido, o trabalho que é fruto da dissertação: Unidades de Conservação e o Ensino de Geografia: Potencialidades a partir da paisagem do Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (RJ), tem por objetivo, analisar as Unidades de Conservação como espaços educativos para ensinar Geografia, a partir das paisagens existentes. A metodologia da pesquisa está ancorada no Estudo do Meio proposto por Lopes *et al.* (2010) e os caminhos metodológicos da pesquisa estão no aprofundamento teórico; delimitação da área estudada; definição do objeto de estudo; trabalhos de campo no Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu e em sua zona de amortecimento; a análise dos dados coletados e a oficina escolar. A pesquisa buscou trazer a importância das áreas protegidas legalmente para ensinar Geografia no contexto escolar, a partir de atividades realizadas na Escola Municipal Júlio Rabello Guimarães, uma escola perto da referida Unidade de Conservação (UC). O resultado da pesquisa mostrou que o público alvo da atividade (alunos do 7º ano) conseguiram ao fim das atividades compreender a importância das UC e como elas estão atreladas ao ensino de Geografia.

Palavras-chave: Áreas protegidas, PNMNI, Oficinas Escolares.

RESUMEN

La Geografía escolar necesita cada vez más acciones que destaquen la importancia de esta ciencia, ya que es una disciplina que abre caminos para el pensamiento reflexivo. En este sentido, el trabajo que es fruto de la tesis: Unidades de Conservación y la Enseñanza de la Geografía: Potencialidades a partir del paisaje del Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (RJ), tiene como objetivo analizar las Unidades de Conservación como espacios educativos para enseñar Geografía, a partir de los paisajes existentes. La metodología de la investigación se basa en el Estudio del Medio propuesto por Lopes *et al.* (2010) y las vías metodológicas de la investigación se encuentran en la profundización teórica; la delimitación del área estudiada; la definición del objeto de estudio; los trabajos de campo en el Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu y en su zona de amortiguación; el análisis de los datos recopilados y el taller escolar. La investigación buscó destacar la importancia de las áreas protegidas legalmente para enseñar Geografía en el contexto escolar, a partir de actividades realizadas en la Escuela Municipal Júlio Rabello Guimarães, una escuela cercana a la mencionada Unidad de Conservación (UC). El resultado de la investigación mostró que el público objetivo de la actividad (alumnos de 7.º

¹ O artigo é fruto de uma dissertação Mestrado do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGGEO/UFRRJ), com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

² Mestre em Geografia - PPGGEO/UFRRJ, lucastorquato@ufrrj.br.

³ Doutora em Geografia; Professora do DEGEO e do PPGGEO-UFRRJ, edileuzaqueiroz@ufrrj.br.

curso) logró, al final de las actividades, comprender la importancia de las UC y cómo estas están vinculadas a la enseñanza de la Geografía.

Palabras clave: Áreas protegidas, PNMNI, Oficinas Escolares.

INTRODUÇÃO

As Unidades de Conservação (UC) são territórios “legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação” (Brasil, 2000). Esses espaços possuem diversas potencialidades que podem ser trabalhadas com os estudantes tanto em trabalhos de campo, como em oficinas escolares.

Neste sentido, o presente artigo é fruto de uma Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGGEO/UFRRJ), com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, que tem como título “ Unidades de Conservação e o Ensino de Geografia: Potencialidades a partir da paisagem do Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (RJ)”.

A pesquisa tem muita relevância, pois traz outras formas de geografar diferentes espaços, e justifica-se através da necessidade de cada vez mais trazer uma Geografia com significado aos alunos, e que possa sensibilizá-los a pensar uma Educação Ambiental, a partir dessa ciência.

Desta forma foi estabelecido como objetivo do trabalho, analisar as UC como espaços educativos para ensinar Geografia, e para a execução do objetivo, foi estabelecido como metodologia da pesquisa o Estudo do Meio, que segundo Lopes *et al.* (2010), pode ser compreendido como:

O Estudo do Meio pode ser compreendido como um método de ensino interdisciplinar que visa proporcionar para os alunos e professores contato direto com uma determinada realidade, um meio qualquer, rural ou urbano, que decida estudar. Esta atividade pedagógica se concretiza pela imersão orientada na complexidade de um determinado espaço geográfico, do estabelecimento de um diálogo inteligente com o mundo, com o intuito de verificar e de produzir novos conhecimentos (Lopes *et al.*, 2010, p.9).

A partir do Estudo do Meio, foram definidos os seguintes caminhos metodológicos: o aprofundamento teórico; a delimitação da área estudada; definição do objeto de estudo; trabalhos de campo no Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (PNMNI) e em sua zona de amortecimento, a análise dos dados coletados e a realização de atividades na escola, dentre estas, uma oficina.



A pesquisa consiste no estudo do local, no caso o PNMNI, analisando como essa UC pode ser trabalhada no ensino de Geografia, no próprio ambiente escolar, sem a necessidade de levar os estudantes a campo, pois a realização de tal atividade pode ser inviável devido a questões de infraestrutura (transporte). Então um dos meios apresentados no artigo, foi a ida do professor/pesquisador a campo, para a coleta de dados e a partir dos dados obtidos, apresentá-los aos alunos, dando ênfase às questões hidrológicas da UC, a partir da observação da paisagem.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa foi desenvolvida em algumas etapas, sendo elas:

A) O aprofundamento teórico a partir de autores.

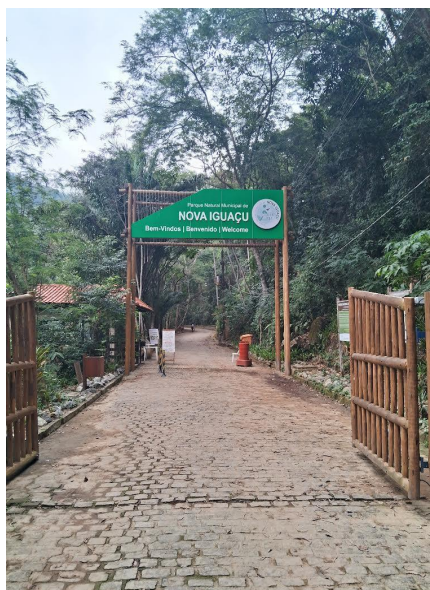
Para a temática Educação Geográfica foi utilizado Callai (2017), com o trabalho *Educação Geográfica, Cidadania e Cidade*, Queiroz (2020) com o trabalho *Educação Geográfica e a Relação Sociedade e Natureza* e para trabalho de campo, Falcão Sobrinho (2025) com o livro *Geografia e o Estudo da Natureza: Bases Teóricas e Metodológicas*.

B) Definição da área estudada

Área de recorte espacial da pesquisa é o PNMNI, localizado no Maciço Geracinó-Mendanha, na Baixada Fluminense, município Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, o local da pesquisa apresenta diversas potencialidades que podem ser pesquisadas em prol do ensino de Geografia.



Figura 1 - Entrada do Parque



Fonte: O autor, 2024.

O PNMNI, figura 1, em estudos recentes, foi considerado a 10^a UC mais pesquisada pelos brasileiros (Bulbe Energia, 2025)⁴, isso ocorre devido a visibilidade que o lugar tem ganhado nesses últimos tempos, visto a diversidade presente no local.

C) Escolha do objeto a ser estudado.

Para a realização da pesquisa, foi necessário delimitar o objeto a ser pesquisado, dentre muitas possibilidades o artigo destaca a parte hidrológica do PNMNI, a partir da observação da paisagem existente, dando ênfase às vertentes norte e sul, visto o contraste existente na UC.

D) Trabalhos de campo no PNMNI e em sua Zona de Amortecimento para analisar de forma empírica as potencialidades da UC, enquanto espaço educador através de registros fotográficos e observação in lócus.

Os trabalhos de campo foram essenciais para o desenvolvimento da pesquisa, pois através dessa ferramenta metodológica, foi possível obter vários resultados. Foram realizados dois campos, o primeiro na vertente sul, no dia 19 de janeiro de 2025 e o segundo realizado na vertente norte, no dia 28 de fevereiro de 2025.

⁴https://bulbeenergia.com.br/blog/unidades-de-conservacao-mais-buscadas/#Quais_sao_as_Unidades_de_Conservacao_mais_buscadas



Figura 2 - Vertente norte e sul



Fonte: Queiroz, 2018.

A figura 2 apresenta a localização do PNMNI, em verde claro, e suas delimitações vertentes norte e sul, observa-se que essa UC está sobreposta ao Maciço Gericinó-Mendanha. Durante os trabalhos de campo foram observadas e analisadas as características hidrográficas que podem ser desenvolvidas em trabalhos de campo, ou em aulas no próprio ambiente escolar.

E) Análise dos dados coletados.

Após a coleta dos dados, foi feita a análise das informações coletadas para compreender como a hidrografia pode ser trabalhada com os alunos. Essa análise foi feita de forma comparativa, buscando trazer o contraste das vertentes, para entender o que de fato leva os dois locais possuírem características distintas.

F) Oficina com os alunos do 7º ano da Escola Municipal Júlio Rabello Guimarães.

Com todas as informações coletadas e analisadas, nos dias 02 e 04 de julho de 2025 foram realizadas duas oficinas com os estudantes, a fim deles compreenderem a importância das UC e como a Geografia pode ser observada nesses espaços. Inicialmente os alunos responderam algumas questões para o pesquisador compreender as percepções dos estudantes

acerca da temática⁵ e logo após os estudantes foram encaminhados ao pátio da escola para fazerem a observação do maciço Gericinó-Mendanha⁶, com a utilização de dois binóculos (figura 3).

Figura 3 - Binóculos



Fonte: Autor, 2025.

No segundo dia de atividade, os alunos tiveram uma aula expositiva onde puderam trazer as reflexões acerca da primeira atividade e compreender a partir da aula o que de fato é uma UC, sua importância e quais aspectos geográficos poderiam ser observados a partir do PNMNI.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Geografia é uma ciência que permite pensar diferentes formas da interação do ser humano com o espaço, de acordo com Falcão Sobrinho (2025):

A Geografia é uma ciência voltada ao estudo do espaço e neste, insere-se o homem. Ressalta-se que o espaço é dinâmico, seja por causas naturais ou sociais. Sua dinâmica é particularizada em cada lugar e, conseqüentemente, as paisagens produzidas e reproduzidas nestes lugares são específicas. Daí, surge a necessidade de conhecer a paisagem além de sua aparência, por meio de um aporte teórico e conceitual, alicerçado no conhecimento do real, isto é, o conhecimento prático realizado através do trabalho de campo (Falcão Sobrinho, 2025, p. 94).

⁵ Os resultados do questionário apontaram que a maioria dos estudantes desconhecem a importância desses espaços, foi obtido que 62,2% não sabiam a importância da existência de um Parque Natural.

⁶ A unidade escolar foi escolhida devido está na zona de amortecimento do PNMNI, a escola também possui vista para o Maciço Gericinó-Mendanha, o que contribuiu para que os alunos pudessem fazer a observação do pátio da escola, utilizando como recurso dois binóculos.



Na Geografia, as atividades de campo são importantes, pois a partir dessa ferramenta metodológica, foi possível observar na UC pesquisada as diversas possibilidades no que tange ao ensino de Geografia, como a climatologia, biogeografia, geologia, geomorfologia, questões hidrológicas dentre outras áreas, mas os resultados do trabalho dão ênfase a parte hidrográficas, dando aportes para professores de como trabalhar a UC com os estudantes, visto as potencialidades existentes. A Geografia, além disso, caminha junto com a educação geográfica, Callai (2017) afirma que:

Assim, a educação geográfica pode se estabelecer como um dos caminhos para estudar geografia de modo que oportunize aos estudantes construírem as bases de conteúdos para interpretação do mundo. E essas bases se constituem a partir do conhecimento que necessariamente é a sustentação da ação da escola, aliado ao desenvolvimento do pensamento abstrato. Se constitui, portanto, na perspectiva de acessar as ferramentas teóricas para entender o mundo e para as pessoas se entenderem como sujeitos nesse mundo, reconhecendo a espacialidade dos fenômenos sociais (Callai, 2017, p. 84).

A escola nesse sentido, ancorada em Callai (2017), tem um importante papel para a formação cidadã, então se faz necessário buscar meios que permitam os estudantes mesmo no espaço escolar compreendam o mundo. A pesquisa evidencia as UC como excelentes espaços educativos para momentos formativos, tanto em visitas, como também em levar as UC para sala de aula. Entende-se que ainda existem diversos desafios que levam a escola a não execução da atividade, como por exemplo a falta da infraestrutura necessária, sobre essa questão Falcão Sobrinho (2025) afirmar que:

A aula de campo, principalmente nas escolas, ainda é pouco explorada, em função da falta de recursos financeiros (transporte) ou pela não inclusão no planejamento escolar. Muitas vezes, quando realizada, é tida, na visão da sociedade, como um passeio, isto devido, infelizmente, ao pouco emprego dessa técnica (Falcão Sobrinho, 2025, p. 94).

Contudo, a realização de trabalhos de campo tem muita relevância para os alunos, visto que, conseguem visualizar o que foi visto em sala de aula de forma concreta e a aprendizagem se torna “mais efetiva”, mas caso não seja possível a realização do campo, a atividade pode ser realizada na escola por meio de oficinas.

Essas atividades fortalecem o ensinar Geografia e cumprem com a função da Geografia escolar abordado por Queiroz (2020). “Assim, a função mais importante da Geografia escolar é a mediação dos professores na construção de um raciocínio geográfico por parte dos estudantes” (Queiroz, 2020, p. 20), corroborando com o autor, o raciocínio adquirido pelos alunos trazem a reflexão e a construção de um pensamento crítico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dessa pesquisa foram obtidos de forma empírica, utilizando como ferramenta metodológica o trabalho de campo, e para o registro das imagens utilizou o recurso da fotografia, para analisar as potencialidades encontradas na UC. Após a coleta de dados, os resultados obtidos do campo foram levados à escola para serem apresentados aos estudantes. A seguir é demonstrado de forma sistematizada os dados encontrados empiricamente sobre a hidrografia e como podem ser utilizados em momentos formativos:

A) Análise da vertente sul

A vertente sul do PNMNI, está localizada entre os municípios de Mesquita e Nova Iguaçu, possuindo entradas pelas duas localidades. Ao visitar a UC por Mesquita, o primeiro impacto que se pode observar na zona de amortecimento, é o rio Dona Eugênia de forma degradada, com muitos lixos em suas margens e canos de esgoto, já ao caminhar em sentido a montante deste rio, chegando nas delimitações protegidas, a realidade é outra, o corpo hídrico se torna mais límpido, tornando possível banhar-se nos poços da unidade.

Figura 4 - Contraste da vertente sul



Fonte: O autor, 2025.



Nesse percurso, é perceptível observar a transição revelada na figura 4, que revela a relação entre a Sociedade e a Natureza e tudo que está em torno dessa relação, principalmente, a falta políticas públicas para saneamento básico e ações mais efetivas de EA que consigam de fato atingir a população do entorno. É nesse momento que a Geografia pode ser um caminho, que leve os estudantes a perceberem esse lugar, como um espaço educativo e se sensibilizem a essas questões.

B) Análise da vertente norte

A vertente norte do PNMNI, está localizada no município de Nova Iguaçu e é marcada pelo desmatamento e as queimadas. Nessa vertente, alguns corpos hídricos secaram ao passar do tempo, devido às questões antrópicas.

Figura 5 - Vertente Norte



Fonte: O autor, 2025.

Observando a figura 5, é possível trabalhar com os estudantes a importância da vegetação para a questão hídrica do ambiente, visto que a inexistência da vegetação na região, trouxe consequências para o ambiente, como apresentado na figura 6 a seguir.

Figura 6 - Fluxo de água



Fonte: O autor, 2025.

Pode-se perceber na figura 6 acima, que esse local era um rio que secou devido a falta de vegetação à montante. Quando isso é apontado aos estudantes, eles conseguem compreender a importância da vegetação e entendem que existe uma relação de dependência nos processos naturais.

C) Oficinas na escola

Nos dias 2 e 4 de julho de 2025, como dito anteriormente, foram realizadas as oficinas na escola. No primeiro dia, os alunos responderam um questionário com 4 questões acerca da temática, que possuía as seguintes perguntas: a) Você já ouviu falar sobre o Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu?; b) Você sabia que lá é uma Unidade de Conservação?; c) Sabe a importância da existência de um Parque Natural? e d) Sabia que em Nova Iguaçu tem várias unidades de conservação?

Foram obtidos os seguintes resultados: Para a pergunta A, B e D, 43,2% responderam sim e 56,8% não, já para pergunta C, 37,8% responderam sim, enquanto 62,2% não. Após o momento do questionário os alunos foram encaminhados ao pátio da escola para fazer a observação do maciço, onde eles foram instigados a perceber as possibilidades daquele lugar, a partir da observação da paisagem.

No segundo dia de oficina, as atividades foram realizadas em sala, onde os estudantes tiveram uma aula expositiva (figura 7), para compreender o que são as UC, o que é o PNMNI

e o que os aspectos geográficos da UC e durante todo esse processo os alunos realizavam perguntas e traziam suas contribuições.

Figura 7 - Aula expositiva



Fonte: Oliveira, 2025.

Após esse momento, foram distribuídos tablets para os alunos, para observarem o maciço Gericinó-Mendanha, via Google Earth, para eles analisarem o maciço, o entorno, o porque as áreas do entorno a vegetação é mais escassa, dentre outros pontos. Ao final das atividades, os estudantes deram um *feedback* das oficinas, é foi constatado que o assunto foi compreendido por todos os alunos que participaram das atividades, pois eles conseguiram compreender o que são as UC e sua importância socioambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a degradação ambiental, que se é observada atualmente, se faz necessário a realização de ações escolares com os estudantes para sensibilizá-los de forma efetiva, para isso a realização de oficinas nos espaços educativos se tornam excelentes meios de aprendizado. O artigo evidenciou uma forma de trabalhar o local com os estudantes, a fim de mostrar que dá para estudar Geografia observando a paisagem.

A cada dia mais se torna necessário compreender o espaço em que se vive para entender suas nuances e complexidades existentes. As UC são espaços que contribuem de maneira significativa no processo formativo, pois apontam diversos caminhos para trabalhar a Geografia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal Nº 9985 (2000). **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.ceivap.org.br/legislacao/Leis-Federais/Lei-Federal-9985.pdf>>. Acesso em: 15 Abril. 2025.

BULBE ENERGIA. **Conheça as Unidades de Conservação mais pesquisadas pelos brasileiros.** Disponível em: <https://bulbeenergia.com.br/blog/unidades-de-conservacao-mais-buscadas/#Quais_sao_as_Unidades_de_Conservacao_mais_buscadas> Acesso 20 de out. 2025.

CALLAI, H. C; MORAIS, M. M. **Educação Geográfica, Cidadania e Cidade.** ACTA Geográfica, Boa Vista, Edição Especial 2017. pp.82-100. Disponível em: <<https://revista.ufr.br/actageo/article/view/4771/2416>> Acesso em: 19 out. 2025.

FALCÃO SOBRINHO, J. **Geografia e o estudo da natureza: bases teóricas e metodológicas.** - Sobral, CE: Edições UVA, 2025.

LOPES, C.S; PONTUSCHKA, N. N. **Estudo do meio: fundamentos e estratégias.** Maringá: Eduem, 2010.

QUEIROZ, E. D. **Uso Público No Parque Natural Municipal De Nova Iguaçu: Trilhando Entre Possibilidades e Dificuldades** - Tese (Doutorado) - Universidade Federal Fluminense-Niterói, 2018.

QUEIROZ, R. J. G. **Educação geográfica e a relação sociedade-natureza.** Terra Livre, [S. l.], v. 2, n. 53, p. 15–52, 2020. DOI: 10.62516/terra_livre.2019.1694. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/terralivre/article/view/1694>. Acesso em: 19 out. 2025.